

Compras aos domingos

Pela primeira vez, em muitos anos, o comércio brasileiro pode ficar fechado aos domingos, na temporada natalina. Os superintendentes de shoppings e os lojistas têm divergências entre si, sobre as vantagens de funcionamento dominical do comércio, em tais centros. Se não chegarem a acordo, sobre o assunto, o brasileiro estará privado de um dia em que geralmente está mais livre para as compras, especialmente no período natalino.

O comércio de Brasília faturou, este ano, menos 42,3% do que em 1997. É incompreensível que os lojistas e superintendentes de shoppings, em razão de suas discordâncias, admitam abrir mão de um período em que poderiam reduzir suas perdas, por ser, notoriamente, o de maior movimento comercial do ano.

Portanto, seria de bom alvitre que uns e outros buscassem o entendimento sem intransigências, dispostos a fazer concessões recíprocas, com vistas ao encontro de solução satisfatória para as duas partes. De resto, existem outros aspectos a considerar, nessa questão. O comércio natalino é um dos que oferecem mais vagas para a mão-de-obra desempregada em Brasília, cerca de 160 mil trabalhadores. Fechadas as lojas dos shoppings, milhares de comerciantes ficariam sem trabalho.

Outro aspecto é o do público brasileiro, frequentador dos shoppings aos domingos, especialmente nessa época festiva de Natal. O funcionamento parcial dos shoppings provavelmente não seria satisfatório para a maior parte desse público.

Brasília, em termos de funcionamento do comércio aos domingos, deve mirar-se no exem-

plo de outras cidades do país e do mundo, nas quais isso hoje ocorre naturalmente, com pleno respeito aos direitos dos comerciários. Deve acrescentar-se, ainda, que a capital brasileira recebe bom fluxo de turismo de fim de semana e esses visitantes, na hipótese de não-funcionamento do comércio dominical, deverão sentir-se profundamente frustrados.

De mais a mais, a manutenção das incertezas quanto ao funcionamento, ou não, do comércio aos domingos, em Brasília poderá induzir muitos dos habituais frequentadores dos shoppings a deslocar-se para outras praças, nas quais não tenham problemas para fazer suas compras.

No caso, como a temporada natalina está próxima, não há tempo a perder, na busca do entendimento entre superintendentes de shoppings, lojistas e comerciários, pois todos precisam programar-se, com antecedência, para esse período.

Além do mais, sem o comércio aos domingos, o próximo Natal de Brasília não teria, pela primeira vez em muitos anos, a alegria dos encontros e correrias, na azáfama das compras desses dias.

Resta, pois, aos brasilienses confiar no bom senso das partes em litígio e esperar que se restabeleça a paz entre lojistas, superintendentes dos shoppings e comerciários, para que todos, afinal, concordem com o funcionamento dominical dos shoppings neste fim de ano. Com isso, todos estariam ajudando a salvar os empregos de muita gente, e, ao mesmo tempo, a consolidar a tradição de Brasília, de fazer suas compras aqui mesmo. Principalmente nos domingos que antecedem o Natal.